



Duração: 2017 - 2019

Investigador Responsável

José Paulo Lousado

Membros da Equipa

Álvaro Manuel Bonito

Ana Teresa Guia

Anabela Fernandes Guedes

Armando Jorge da Cruz

Didiana Margarida Fernandes

Fernando Miguel dos Santos

Helena Margarida Teixeira

Isabel Cristina Vieira

Isabel Maria de Oliveira

José Filipe de Figueiredo Lopes

Miguel Ângelo da Mota

Paula Alexandra dos Santos

Ricardo Luís da Costa Gama

Sandra Maria Antunes

Susana Maria da Fonseca

Parceiros Institucionais e Empresariais

AGIR Lamego- Associação de Gerações, Inovação e Requalificação de Lamego; Giros & Rotas; Smile Virtual

Entidades Financiadoras

Programa Operacional Norte 2020; FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional; Fundação para a Ciência e Tecnologia

Linha de investigação:

TIC e Multimédia na Educação



mais

O projeto “Sistema de monitorização e controlo de percursos, de aplicação turístico-social” será implementado na região do Douro Sul, abrangendo, quer a área do turismo, quer a área das organizações sociais.

A região onde se insere a cidade de Lamego, a região Douro-Sul, caracteriza-se, por um lado, pelo incremento da população envelhecida e, por outro lado, a grande afluência de turismo sénior durante todo o ano, resultando em dois cenários de aplicabilidade deste projeto.

Ao nível das organizações sociais, pretende-se responder ao problema da monitorização, localização e controlo dos idosos, prevenindo o desaparecimento desses indivíduos e o controlo dos seus sinais vitais, através de uma solução inovadora, sem colocar em causa a sua privacidade.

Ao nível empresarial, no setor turístico, pretendemos que o sistema/produto final a desenvolver, permita aos operadores turísticos monitorizar em tempo real a deslocação dos seus clientes, com análise de situações de risco e alertas em caso de desvio acentuado da rota previamente definida.

Pretende-se com a presente proposta de projeto de investigação aplicada, analisar, conceber e implementar um sistema de controlo e monitorização de indivíduos, no campo da computação pervasiva e ubíqua não intrusiva, com aplicação na área do turismo e no campo social, nomeadamente:

- a) movimentação dentro dos espaços exteriores confinados às IPSS;
- b) controlo de movimentos dentro das IPSS, com análise de sinais vitais;
- c) análise de percursos, com alertas de desvios de rotas;
- d) integração com sistemas de informação via web services, para registo e análise em tempo real dos movimentos dos indivíduos monitorizados;
- e) integração de serviços de redes e de telecomunicações, nomeadamente GPS, GPRS, redes sem fios com sistemas de apoio à decisão e de recomendação e sistemas de inteligência artificial.